



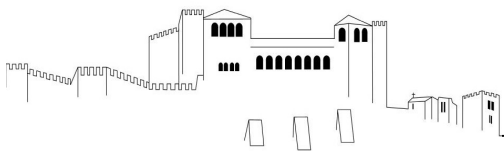
Março 2022

RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICÍPIO DE LEIRIA

SÍNTESE

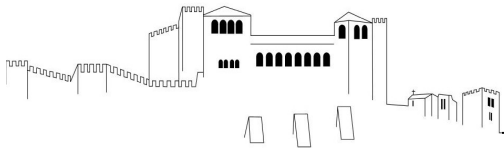
O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria. Apresentam-se, ainda, algumas evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Divisão Financeira – Departamento Financeiro e Jurídico



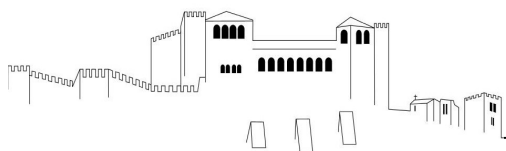
Índice

INTRODUÇÃO.....	3
1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	3
1.1. Receita.....	3
1.1.1. Receita corrente.....	3
1.1.2. Receita de capital.....	4
1.2. Despesa.....	4
1.2.1. Despesa corrente.....	5
1.2.2. Despesa de capital.....	5
1.3. Pagamentos e Recebimentos.....	6



Índice de Quadros

Quadro n.º 1 - Comparativo período homólogo de receita total acumulada	3
Quadro n.º 2 - Comparativo período homólogo de receita corrente acumulada	3
Quadro n.º 3 - Comparativo período homólogo de receita de impostos diretos acumulada	4
Quadro n.º 4 - Comparativo período homólogo de receita de capital acumulada	4
Quadro n.º 5 - Comparativo período homólogo de despesa total acumulada	4
Quadro n.º 6 - Comparativo período homólogo despesa corrente acumulada	5
Quadro n.º 7 - Comparativo período homólogo despesa de capital acumulada.....	5
Quadro n.º 8 - Comparativo período homólogo de recebimentos/pagamentos do mês de março.....	6



INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria.

Começamos por expor a execução orçamental da receita e da despesa, evidenciando também o comparativo com períodos homólogos, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Face ao exposto, remete-se o presente relatório sobre a situação financeira do Município de Leiria, à data de março de 2022, para apreciação na reunião da Câmara Municipal de 03 de maio de 2022.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1. Receita

No quadro abaixo apresenta-se os valores acumulados de receita líquida arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	mar/21	mar/22	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
RECEITA CORRENTE	13 204 422,14	16 149 070,77	2 944 648,63	22,30%	22,13%	27,35%
RECEITA DE CAPITAL	2 376 404,67	2 126 164,02	-250 240,65	-10,53%	3,98%	3,60%
OUTRAS RECEITAS (Saldo de Gerência)	44 087 157,13	40 775 726,54	-3 311 430,59	-7,51%	73,89%	69,05%
TOTAL	59 667 983,94	59 050 961,33	-617 022,61	-1,03%		

Quadro n.º 1 - Comparativo período homólogo de receita total acumulada

Da análise do quadro destaca-se uma diminuição de 1% na receita total acumulada face aos valores de 2021, diretamente relacionado com a diminuição do valor de saldo de gerência, fruto das medidas em curso com vista à melhoria da taxa de execução. Ao contrário, a receita corrente apresenta um aumento de cerca de 22%.

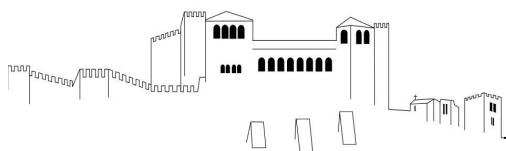
1.1.1. Receita corrente

Apresenta-se abaixo o comparativo com período homólogo, no que se refere à receita líquida corrente acumulada.

Descrição	mar/21	mar/22	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
01 IMPOSTOS DIRECTOS	2 813 231,19	4 004 519,83	1 191 288,64	42,35%	21,31%	24,80%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 034 326,04	1 094 422,07	60 096,03	5,81%	7,83%	6,78%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	793 689,79	1 576 698,26	783 008,47	98,65%	6,01%	9,76%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7 406 926,53	8 125 280,66	718 354,13	9,70%	56,09%	50,31%
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1 119 932,21	1 318 910,34	198 978,13	17,77%	8,48%	8,17%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	36 316,38	29 239,61	-7 076,77	-19,49%	0,28%	0,18%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	13 204 422,14	16 149 070,77	2 944 648,63	22,30%		

Quadro n.º 2 - Comparativo período homólogo de receita corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se o aumento dos impostos diretos (+42,35%) e dos rendimentos de propriedade (+98,65%). Este último é proveniente maioritariamente do recebimento da renda de concessão da EDP relativa ao 1.º trimestre de 2022, sendo que em período homólogo foi recebida posteriormente. Verifica-se, ainda, o aumento das vendas de bens e serviços (+17,77%) e das transferências correntes (+9,70%), sendo, neste último caso, justificado pelo recebimento referente ao acordo de mutação dominial da EN 350 e EN 349 com as Infraestruturas de Portugal, S.A..



De seguida apresenta-se um quadro relativo à receita líquida de impostos diretos, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	mar/21	mar/22	Variação Absoluta	Variação Relativa %
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	225 750,83	358 343,41	132 592,58	58,73%
IUC - Imposto Único de Circulação	944 103,34	1 002 328,11	58 224,77	6,17%
IMT - Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis	1 436 361,96	2 563 204,86	1 126 842,90	78,45%
Derrama	207 015,06	80 643,45	-126 371,61	-61,04%

Quadro n.º 3 - Comparativo período homólogo de **receita de impostos diretos acumulada**

Da análise do quadro destaca-se:

- Um aumento de cerca de 78% nas transferências do Imposto Municipal sobre a transmissão Onerosa de Imóveis (IMT);
- Um aumento de cerca de 59% nas transferências do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI);
- Uma diminuição de cerca de 61% nas transferências relativas à Derrama.

Estas variações mantêm a tendência que se vem verificando, nomeadamente, no ano transato.

Para melhor análise da evolução da receita líquida de impostos diretos sugere-se consulta do **ANEXO 1**.

1.1.2. Receita de capital

No que se refere à receita de capital, expõe-se abaixo a receita líquida de capital acumulada, bem como o respetivo comparativo com o período homólogo.

Descrição	mar/21	mar/22	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 376 404,67	2 126 164,02	-250 240,65	-10,53%	100,00%	100,00%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2 376 404,67	2 126 164,02	-250 240,65	-10,53%		

Quadro n.º 4 - Comparativo período homólogo **de receita de capital acumulada**

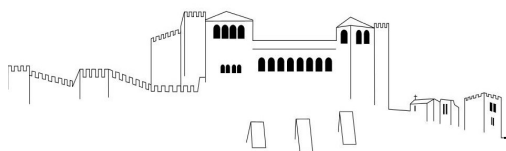
Da análise do quadro destaca-se uma diminuição de cerca de 11% na receita de capital acumulada face aos valores de 2021, diretamente relacionado com as transferências de fundos comunitários no período em análise. Esta diminuição justifica-se, em grande medida, pelo facto de em 2021, em período homólogo ter havia uma majoração para 100% no âmbito das candidaturas ao Fundo de Coesão (FEDER).

1.2. Despesa

No quadro abaixo podemos verificar os valores acumulados de despesa arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	mar/21		mar/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
DESPESA CORRENTE	47 008 738,26	12 755 990,75	54 209 431,58	14 850 179,89	7 200 693,32	2 094 189,14	15,32%	16,42%	53,40%	67,93%	59,25%	64,04%
DESPESA CAPITAL	41 028 867,66	6 023 359,87	37 278 390,61	8 338 455,21	-3 750 477,05	2 315 095,34	-9,14%	38,44%	46,60%	32,07%	40,75%	35,96%
TOTAL	88 037 605,92	18 779 350,62	91 487 822,19	23 188 635,10	3 450 216,27	4 409 284,48	3,92%	23,48%				

Quadro n.º 5 - Comparativo período homólogo de **despesa total acumulada**



Da análise do quadro destaca-se um aumento de cerca de 23% na despesa total paga acumulada face aos valores de 2021. Destaca-se, neste âmbito, o aumento da despesa de capital paga em 38,44%.

1.2.1. Despesa corrente

No que à despesa corrente diz respeito, no quadro abaixo encontramos o seu valor acumulado, bem como o comparativo do período homólogo.

Descrição	mar/21		mar/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa a Paga	Compro.	Despesa a Paga
01 DESPESAS COM O PESSOAL	16 830 952,66	4 190 440,55	23 662 595,87	4 790 930,62	6 831 643,21	600 490,07	40,59%	14,33%	35,80%	32,85%	43,65%	32,26%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	22 452 085,94	6 428 434,98	21 575 241,88	7 098 302,44	-876 844,06	669 867,46	-3,91%	10,42%	47,76%	50,40%	39,80%	47,80%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	976 107,48	311 176,19	899 620,52	275 627,54	-76 486,96	-35 548,65	-7,84%	-11,42%	2,08%	2,44%	1,66%	1,86%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6 404 779,31	1 749 886,98	6 872 788,65	2 401 358,88	468 009,34	651 471,90	7,31%	37,23%	13,62%	13,72%	12,68%	16,17%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	344 812,87	76 052,05	1 199 184,66	283 960,41	854 371,79	207 908,36	247,78%	273,38%	0,73%	0,60%	2,21%	1,91%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	47 008 738,26	12 755 990,75	54 209 431,58	14 850 179,89	7 200 693,32	2 094 189,14	15,32%	16,42%				

Quadro n.º 6 - Comparativo período homólogo **despesa corrente acumulada**

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento da despesa paga com aquisição de bens e serviços (+10,42%), nomeadamente referente a trabalhos especializados, locação de bens e locação de material de transporte (Limpeza da Ribeira da Carreira). Não obstante, verifica-se uma diminuição da despesa comprometida (-3,91%);
- O aumento da despesa paga com transferências correntes (+37,23%), relacionado com as transferências para os Agrupamentos (Contratos de Delegação de Competências da educação). Será de sublinhar que em 2021 os valores de umas das tranches foram transferidos em abril e em 2022 foram transferidos em janeiro, o que justifica este aumento.
- O aumento em outras despesas correntes (+273,38%), deriva da alteração de classificação da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), faturada pela Valorlis, que antes estava inscrita na 020220 – trabalhos especializados.

1.2.2. Despesa de capital

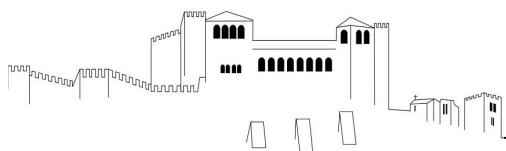
De seguida apresenta-se um quadro relativo à despesa de capital, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	mar/21		mar/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa a Paga	Compro.	Despesa a Paga
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	27 567 092,72	3 920 147,89	24 164 881,06	6 016 345,91	-3 402 211,66	2 096 198,02	-12,34%	53,47%	67,19%	65,08%	64,82%	72,15%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9 770 770,68	1 252 372,78	9 798 072,21	1 437 338,22	27 301,53	184 965,44	0,28%	14,77%	23,81%	20,79%	26,28%	17,24%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	143 960,00	0,00	143 960,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,35%	0,00%	0,39%	0,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	3 547 044,26	850 839,20	3 171 477,34	884 771,08	-375 566,92	33 931,88	-10,59%	3,99%	8,65%	14,13%	8,51%	10,61%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	41 028 867,66	6 023 359,87	37 278 390,61	8 338 455,21	-3 750 477,05	2 315 095,34	-9,14%	38,44%				

Quadro n.º 7 - Comparativo período homólogo **despesa de capital acumulada**

Da análise do quadro destaca-se o aumento da despesa de capital paga em cerca de 38%, relacionada com:

- O aumento da aquisição de bens de capital (+53,47%), com especial destaque para o pagamento do adiantamento no contrato de empreitada do Centro Escolar de Marrazes;
- O aumento das transferências de capital (+14,77%), nomeadamente, para Instituições sem fins lucrativos e Freguesias.



1.3. Pagamentos e Recebimentos

No quadro seguinte podemos aferir os montantes pagos e recebidos no mês de março, bem como o comparativo com período homólogo.

Descrição	mar/21	mar/22	Varição Absoluta	Varição Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	15 580 826,81	18 275 234,79	2 694 407,98	17,29%
Pagamentos (Orçamental)	9 299 559,70	8 018 064,01	-1 281 495,69	-13,78%
Saldo do mês	6 281 267,11	10 257 170,78	3 975 903,67	

Quadro n.º 8 - Comparativo período homólogo de recebimentos/pagamentos do mês de março

Para uma análise mais detalhada dos pagamentos efetuados no período sugere-se consulta do **ANEXO 2**.